

O QUE SE PRETENDE?

- ESTRUTURAR, DE MANEIRA SISTÊMICA E CLARA, AS CONDICIONANTES E PARÂMETROS QUE DEFINEM UMA FONTE POLUIDORA COMO POTENCIALMENTE PERIGOSA;
- ELENCAR AS METODOLOGIAS ATRAVÉS DAS QUAIS SE ESTIME O SEU POTENCIAL DE RISCO;
- PROPICIAR MEIOS SEGUROS PARA A ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE REDUÇÃO DE RISCO COMPATÍVEIS COM O RISCO REAL;
- CRIAR E ESTIMULAR CONDIÇÕES TÉCNICO-ECONÔMICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DESSES PROGRAMAS.

RISCO É UMA RESPONSABILIDADE GERENCIAL DA INDÚSTRIA

- NO ENTANTO, CABENDO AO ÓRGÃO DE CONTROLE AMBIENTAL DO GOVÊRNO A COMPETÊNCIA QUANTO À

APROVAÇÃO

LIBERAÇÃO

LICENCIAMENTO

DAS ATIVIDADES POLUI-

DORAS,

TORNA-SE TAMBÉM ELE CO-RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SUAS CARAC-
TERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA.

PLANEJAMENTO RACIONAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, EM HARMONIZAÇÃO
COM OS INTERESSES SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS

- APÓS O CONHECIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS RISCOS ENVOLVIDOS EM DETERMINADA FONTE OU ATIVIDADE POLUIDORA,

PODE-SE ESTABELECEER, PREVIAMENTE, REGRAS E MEIOS PARA UMA ADMINISTRAÇÃO DO RISCO, ATENDENDO AOS INTERESSES DA COMUNIDADE.

- O SIMPLES FATO DA EXISTÊNCIA DE UMA ATIVIDADE INDUSTRIAL, JUSTIFICA SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO SOCIAL DA REGIÃO, SUA EXPRESSIVIDADE NO VOLUME DE IMPOSTOS RECOLHIDOS, NA QUANTIDADE E NÚMERO DE EMPREGOS DISPONÍVEIS, NA MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS NO MERCADO INTERNO E EXTERNO, E OUTRAS.

UMA VEZ CONHECIDO O POTENCIAL DE RISCO DE UMA DETERMINADA FONTE OU ATIVIDADE POLUIDORA, GOVERNO E INDÚSTRIA PODEM CONDUZIR JUNTOS UMA ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS EM NÍVEIS POLÍTICOS, COMUNITÁRIOS E ENTRE AS PRÓPRIAS INDÚSTRIAS.

- CASO CONTRÁRIO, PRESSÕES POLÍTICAS PODERÃO DETERMINAR TOMADAS DE DECISÃO NÃO COERANTES COM A SITUAÇÃO.

O PORQUÊ DA TENTATIVA PARA ORGANIZAR E CONCEITUAR ANÁLISE DE RISCO

FATORES A CONSIDERAR:

- EXISTÊNCIA DE EXTENSA FONTE BIBLIOGRÁFICA A SER PESQUISADA E INTERPRETADA , ATENDENDO À REALIDADE BRASILEIRA;
- EXISTÊNCIA DE UM VARIADO ENTENDIMENTO SOBRE O ASSUNTO, CALCADO, SOBRETUDO, NA EXPERIÊNCIA PESSOAL DO TÉCNICO;
- NECESSIDADE DE SE CONHECER E DISCUTIR METODOLOGIAS INTERNACIONAIS SOBRE O ASSUNTO;
- NECESSIDADE DE SE DESENVOLVER UM MECANISMO PRÓPRIO ADEQUADO A NOSSA REALIDADE ECONÔMICA, TECNOLÓGICA E SÓCIO-CULTURAL.

DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS QUANTO À REALIZAÇÃO DA ANÁLISE DE RISCO:

- O ASSUNTO RISCO É DA COMPETÊNCIA E RESPONSABILIDADE DA INDÚSTRIA;
- AO GOVERNO CABE, A PARTIR DAS INFORMAÇÕES GERADAS NAS INDÚSTRIAS, CONHECER E DEFINIR UMA POLÍTICA INTEGRADA DE GERENCIAMENTO DE RISCO.

TRABALHOS QUE VEM SENDO DESENVOLVIDOS PELA CETESB

- EDIÇÃO DE UMA SÉRIE DE PUBLICAÇÕES :
"PRINCIPAIS MÉTODOS PARA ESTUDO DE ANÁLISE DE RISCO"
(HAZOP - FMEA - ÁRVORE DE EVENTOS - ÁRVORE DE FALHAS - ANÁLISE
PRELIMINAR DE RISCOS E OUTROS). (MAIO/87)
- 1ª EDIÇÃO PRELIMINAR DE UM "GLOSSÁRIO DE TERMOS EM ANÁLISE DE RISCO".
(MAIO/87)
- CONCLUSÃO DA PRIMEIRA FASE DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS FONTES
POTENCIALMENTE PERIGOSAS.
- ESTUDOS PARA APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DO BANCO MUNDIAL PARA CLASSIFI-
CAÇÃO DAS FONTES POTENCIALMENTE PERIGOSAS.

PROGRAMAS DE SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

- PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO FINANCIADO PELO BANCO MUNDIAL:

OBJETIVO:

APLICAR A METODOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO DO BANCO MUNDIAL EM FONTES CARACTERÍSTICAS.

DESENVOLVIMENTO:

A ELABORAÇÃO DO TRABALHO DEVERÁ SER COORDENADA POR UM COMITÊ MULTIDISCIPLINAR ENTRE REPRESENTANTES DO GOVERNO E REPRESENTANTES DAS INDÚSTRIAS.

INÍCIO: MAIO/87

TÉRMINO: MAIO/89

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AMBIENTAIS

OBJETIVO:

- DESENVOLVER CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DA PERICULOSIDADE DAS FONTES E ATIVIDADES POTENCIALMENTE PERIGOSAS.
- DESENVOLVER CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS SENSÍVEIS.
- ELABORAR GUIAS COM TODOS OS MÉTODOS DISPONÍVEIS, SUAS CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.
- EDITAR GUIAS DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE REDUÇÃO DE RISCO.
- EDITAR GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA.
- CAPACITAR E TREINAR MÃO DE OBRA TÉCNICO-ESPECIALIZADA PARA A COORDENAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE ESTUDOS DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RISCO

DESENVOLVIMENTO DE CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE

- SERÃO LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO OS SEGUINTE PARÂMETROS:

CARACTERÍSTICAS DAS SUBSTÂNCIAS:

- . TOXICIDADE
- . INFLAMABILIDADE
- . REATIVIDADE

QUANTIDADE:

- . LOCAL
- . CONDIÇÃO DE TEMPERATURA E PRESSÃO A QUE ESTÃO SUBMETIDAS AS SUBSTÂNCIAS.

P R O P O S T A

À EXEMPLO DO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO COM A ABIQUIM,
PROPÕE-SE QUE TAMBÉM ATRAVÉS DA CIESP SE POSSA TROCAR
EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTO ENTRE AS INDÚSTRIAS E
CETESB NA ÁREA DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RISCO.